



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A VITRINE DE TALENTOS: prática e inserção profissional no curso de eventos do IFB

Kelly Emanuelle Andrade Soares¹
Ana Kersia de Souza Paula²
Letícia Bianca Barros de Moraes Lima³
Juliana Viegas Pinto Vaz dos Santos⁴

RESUMO: A exigência do mercado por profissionais com vivência prática tem impulsionado novas metodologias nos cursos técnicos. No curso de Tecnologia em Eventos do IFB, essa demanda motivou o projeto “A Vitrine de Talentos”, idealizado por uma estudante ao fim do primeiro período. A proposta, acolhida por toda a turma e docentes, tornou-se uma metodologia ativa e interdisciplinar com foco na realização de eventos reais vinculados às disciplinas. A primeira edição resultou em uma cerimônia de renovação de votos para docentes e servidores, envolvendo as disciplinas de Linguagem e Produção de Texto, Ética e Sustentabilidade em Eventos, Fundamentos de Eventos, Aspectos Culturais, Cerimonial, Protocolo e Etiqueta Social, Oratória e Tecnologia Aplicada. O projeto integrou teoria e prática, promoveu a inserção profissional e consolidou-se como referência institucional.

Palavras-chave: prática profissional; eventos; ensino por projetos; protagonismo estudantil; interdisciplinaridade.

ABSTRACT / RESUMEN: The growing demand for professionals with practical experience has driven the adoption of new teaching methodologies in technical courses. In the Events Technology program at IFB, this need inspired the project “A Vitrine de Talentos” proposed by a student at the end of the first semester. Welcomed by classmates and faculty, the idea evolved into an active, interdisciplinary methodology focused on producing real events directly linked to course content. The first edition resulted in a vow renewal ceremony for faculty and staff, involving all semester subjects: Language and Text Production, Ethics and Sustainability in Events, Fundamentals of Events, Cultural Aspects in Events, Ceremonial, Protocol and Social Etiquette, Public Speaking, and Technology Applied to Events. The project successfully combined theory and practice, boosted students’ professional integration, and became an institutional reference.

¹ Produtora, Graduanda em Tecnologia em Eventos pelo Instituto Federal de Brasília –IFB *Campus* Brasília e Estilista. E-mail: contato.avitrinedetalentos@gmail.com.

² Graduanda em Tecnologia em Eventos pelo Instituto Federal de Brasília – IFB *Campus* Brasília. E-mail: kersiapaula@gmail.com.

³ Pós-doutora. Professora do Instituto Federal de Brasília - IFB - *Campus* Brasília. E-mail: leticia.lima@ifb.edu.br.

⁴ Doutora. Professora do Instituto Federal de Brasília - IFB - *Campus* Brasília. E-mail: juliana.santos@ifb.edu.br.

Keywords / Palavras chave: professional practice, events, project-based learning, student leadership, interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

A demanda cada vez maior do mercado de eventos por profissionais com experiência prática tem impulsionado mudanças nas abordagens pedagógicas dos cursos técnicos e tecnológicos. No caso do curso de Tecnologia em Eventos do Instituto Federal de Brasília – Campus Brasília, essa exigência é ainda mais perceptível, já que a área requer a articulação entre saber técnico, sensibilidade visual e habilidades de relacionamento interpessoal.

Dados recentes indicam que 96% dos estagiários consideram a experiência prática essencial para o desenvolvimento profissional, o que reforça a busca por metodologias que integrem teoria e aplicação real no ambiente formativo.

Foi nesse contexto que surgiu o projeto “A Vitrine de Talentos”, idealizado pela discente Kelly Soares ao fim do primeiro semestre do curso Superior de Tecnologia em Eventos. Com mais de 20 anos de atuação no mercado de eventos sociais, a idealizadora percebeu que, mesmo em fases iniciais da formação, os estudantes já apresentavam preparo para organizar eventos reais. Muitos, porém, manifestaram falta de oportunidades que surgiam mais ao final do curso, o que dificultava a construção de portfólio e a inserção no mercado de trabalho. Assim, o projeto nasceu como uma proposta de proporcionar a vivência profissional, valorizando o aprendizado ativo e pedagógico.

Além disso, o projeto respondeu à necessidade de tornar o processo formativo mais significativo, substituindo atividades simuladas por desafios reais que possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas em situações autênticas, com suporte dos docentes e envolvimento de empresas parceiras da área de eventos.

A proposta foi acolhida pelos estudantes e professores, incorporando-se como metodologia de ensino ativa e interdisciplinar, fundamentada em princípios de aprendizagem por projetos. A cada semestre, um evento real é planejado e executado com base nas disciplinas cursadas, promovendo uma integração prática dos conteúdos. Na primeira edição, a turma organizou uma Cerimônia de Renovação de Votos para professores e servidores do IFB, evento que contou com forte engajamento estudantil, apoio institucional e uma abordagem simbólica e afetiva.

A metodologia da prática pedagógica consistiu na organização dos estudantes em comissões específicas para a realização do evento, promovendo uma divisão de tarefas alinhada às áreas de atuação profissional. Foram formadas comissões de Alimentos & Bebidas (A&B),

Comunicação, Moda, Comissão Artística, Cerimonial e Decoração, cada uma com atribuições práticas voltadas ao planejamento e execução dos diferentes aspectos do projeto. Além disso, por iniciativa da idealizadora do projeto, foram criadas duas comissões extras: uma voltada para o treinamento das equipes e outra dedicada à produção de um documentário pedagógico, com a missão de registrar todas as etapas do projeto e transformar esse material em um produto audiovisual com fins didáticos e de divulgação institucional.

Essa estrutura colaborativa fortaleceu a prática interdisciplinar e estimulou a autonomia, a liderança e o protagonismo dos estudantes ao longo de todo o processo. As ações envolveram desde a captação de recursos até o planejamento do cerimonial, definição da identidade visual e de decoração que remetesse a Brasília, elaboração de textos, escolha de um cardápio regional com foco na sustentabilidade e organização de atrações culturais. A articulação com fornecedores e empresas do ramo de eventos em Brasília foi fundamental: ao conhecerem a proposta, muitos parceiros se mostraram entusiasmados e contribuíram ativamente para sua execução, viabilizando o evento em apenas 30 dias. Todos os 15 estudantes participaram integralmente das etapas, com acompanhamento dos professores das disciplinas envolvidas.

Cada disciplina foi aplicada de forma prática ao longo do processo: Cultura e Sustentabilidade se traduziu na escolha de um cardápio regional, uso de flores reutilizadas e móveis de madeira de reflorestamento; Oratória estiveram presentes na comunicação, elaboração de script e na condução do cerimonial; Fundamentos de Eventos foi essencial no planejamento geral do projeto, na definição de metas e precificação, além de ter sido muito importante para o desenvolvimento de habilidades de negociação com as empresas parceiras; Cerimonial e Linguagem e Produção de Texto orientaram a criação dos convites, da identidade visual, dos materiais gráficos, montagem do cortejo e receptivo, garantindo coesão entre o conteúdo textual, visual e protocolar; e a disciplina de Tecnologia Aplicada em Eventos foi fundamental para a elaboração de planilhas, cronogramas, listas de controle e demais ferramentas de organização que viabilizaram a execução em curto prazo, sendo indispensável na gestão da montagem, estrutura, palco, sonorização e demais elementos técnicos, garantindo que tudo fosse executado com eficiência.

Além de proporcionar um espaço de experimentação e construção colaborativa, a iniciativa foi adotada como projeto integrador do semestre, promovendo a síntese dos saberes desenvolvidos ao longo das disciplinas e sua aplicação prática em um contexto real. A realização do evento-documentário, produto final do processo, agregou valor pedagógico, institucional e mercadológico ao projeto. Do ponto de vista pedagógico, a experiência

favoreceu o protagonismo estudantil e a articulação entre teoria e prática. No campo institucional, reforçou o compromisso do IFB com a formação crítica e cidadã. Já em relação ao mercado, o projeto se consolidou como uma vitrine das competências desenvolvidas pelos estudantes, transformando-se em um instrumento de divulgação do curso e uma ponte concreta com o mundo do trabalho.

Nesse sentido, o projeto tem como eixo principal a conexão entre ensino, mercado e propósito social. Parte-se do entendimento de que a formação profissional deve responder não apenas às exigências técnicas, mas também às questões sociais e éticas do tempo presente. Ao articular saberes acadêmicos, demandas do setor produtivo e causas de impacto social, a iniciativa promove uma educação mais contextualizada, sensível às realidades locais e aberta à inovação.

Outro objetivo central é o estímulo à autonomia estudantil e à cultura da aprendizagem ativa. A proposta metodológica aposta no protagonismo discente, incentivando a tomada de decisões, a pesquisa aplicada, o trabalho em equipe e a reflexão crítica sobre os processos de aprendizagem. Esse enfoque contribui para a formação de sujeitos mais autônomos, colaborativos e capazes de atuar com criatividade diante de desafios reais.

A iniciativa também busca deixar um legado institucional ao IFB. Por meio da sistematização das práticas pedagógicas adotadas, da produção de materiais didáticos e da documentação do processo formativo, pretende-se construir um repositório de experiências que possam inspirar novas ações, fortalecer a cultura de ensino inovador e promover a memória educativa da instituição.

Por fim, o projeto almeja gerar visibilidade e oportunidades reais de contratação para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos. A exposição pública do documentário, o envolvimento de profissionais e organizações parceiras, cria um ambiente propício à ampliação de redes de contato, à valorização das competências desenvolvidas e à abertura de caminhos para estágios, projetos e inserção profissional. Dessa forma, a proposta alia formação, empregabilidade e transformação social em uma experiência educacional e transformadora.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta de conectar ensino, mercado e propósito social parte de uma concepção ampliada de educação, que valoriza a formação integral dos sujeitos e a sua inserção crítica no mundo do trabalho e na sociedade. Nos Institutos Federais, essa concepção é fortalecida pela Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica, atribuindo a essas instituições o papel de promover a inclusão social, o desenvolvimento regional e a inovação.

Essa abordagem dialoga diretamente com os princípios da Educação Profissional Integrada, como defendido por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), que propõem a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia como base para uma formação emancipatória. Segundo esses autores, o desafio da educação profissional não é apenas atender às exigências do mercado, mas formar sujeitos históricos, críticos e transformadores.

A valorização da autonomia estudantil e da aprendizagem ativa tem como base a pedagogia de Paulo Freire (1996), centrada no diálogo e na construção coletiva do conhecimento. Freire propõe uma educação libertadora, que reconhece os saberes dos estudantes e os transforma em sujeitos de sua própria formação. Em articulação com essa perspectiva, autores como José Moran (2015) e Antoni Zabala (2010) advogam pelo uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), a sala de aula invertida e os desafios interdisciplinares, que promovem o protagonismo estudantil, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a aprendizagem significativa.

A construção de um legado de boas práticas pedagógicas e de conteúdos permanentes está ancorada nas ideias de comunidade de prática (Wenger, 1998) e de professor pesquisador (Nóvoa, 1992). Essas abordagens valorizam o papel ativo dos estudantes como sujeitos que produzem conhecimento, sistematizam experiências e compartilham práticas, fortalecendo uma cultura institucional de inovação pedagógica e de aprendizagem contínua. No IFB, esse legado se materializa também por meio dos projetos integradores, da extensão e fortalecimento das ações sociais.

A visibilidade e a empregabilidade dos estudantes por sua vez, se relacionam com os debates sobre formação por competências (Perrenoud, 1999), especialmente no que tange à capacidade de articular saberes, agir de forma ética e resolver problemas complexos em contextos diversos. Além disso, a BNCC (2017) e os Referenciais Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica (MEC, 2021) reforçam a necessidade de formar sujeitos com competências técnicas, socioemocionais e cidadãs, capazes de atuar de maneira inovadora e colaborativa.

Esse conjunto de fundamentos se articula ainda com o compromisso social do IFB com a equidade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. Ao promover experiências formativas que dialogam com as demandas do Distrito Federal, com o mercado e com os desafios sociais, a instituição cumpre seu papel de indutora de oportunidades e de promotora de inclusão.

Nesse contexto, os princípios da Educação 5.0 conectam-se com a missão institucional do IFB, ao proporem uma resposta educativa às demandas sociais, éticas e humanas do século XXI. Trata-se de uma abordagem que vai além da simples incorporação de tecnologias no ensino, característica da chamada Educação 4.0, para centrar-se na formação integral do ser humano.

A proposta da Educação 5.0 enfatiza a importância de formar indivíduos preparados para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo, desenvolvendo competências como empatia, criatividade e responsabilidade social, com foco na construção de soluções que promovam o bem comum (Gabriel, 2023).

Esse conceito se alinha à transição entre a Indústria 4.0 e a chamada Sociedade 5.0, proposta inicialmente pelo governo japonês, que defende o uso de tecnologias avançadas com foco no bem-estar social. Na Educação, isso se traduz em processos formativos que combinam competências técnicas e socioemocionais, desenvolvimento ético, pensamento crítico e engajamento social (Fadel *et al.*, 2015). Como reforça a UNESCO (2022), é necessário reimaginar a educação como um contrato social voltado à solidariedade, à cooperação e à sustentabilidade.

Entre os pilares da Educação 5.0 estão a autonomia, a colaboração, a formação ética, a criatividade e o uso inteligente da tecnologia. Para Gabriel (2023), o papel do professor é mediar experiências significativas e provocar reflexão crítica, enquanto os estudantes assumem uma postura ativa, tornando-se autores do seu próprio percurso de aprendizagem.

Embora não utilize diretamente o termo "Educação 5.0", Edgar Morin (2001) já antecipava a necessidade de uma educação voltada à complexidade da vida contemporânea, destacando sete saberes essenciais para o futuro, como a ética do gênero humano, a compreensão do outro e a responsabilidade coletiva.

Nesse contexto, o projeto Vitrine de Talentos se configura como práticas pedagógicas que incorporam os princípios da Educação 5.0, ao promoverem a aprendizagem ativa, a autonomia estudantil, o uso criativo de tecnologias e a articulação entre conhecimento, propósito social e mercado. A organização dos estudantes em comissões temáticas, a produção colaborativa de um evento real e a sistematização de um documentário uma formação integral, que prepara os sujeitos para o trabalho e para a vida em sociedade.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza qualitativa e com abordagem participativa, tendo como método a pesquisa-ação. A escolha metodológica está

alinhada ao objetivo de compreender e transformar práticas pedagógicas no contexto da educação profissional, por meio da execução de uma atividade integrada que promove a aprendizagem ativa e o protagonismo estudantil.

A pesquisa-ação se caracteriza pela ação planejada no contexto em que se dá o fenômeno, articulando transformação e produção de conhecimento (Barbier, 2002). A pesquisa-ação, segundo Tripp (2005), é “uma forma de investigação com o objetivo de melhorar a prática por meio da ação crítica e reflexiva”.

A pesquisa aplicada tem como finalidade resolver problemas específicos com base em conhecimentos teóricos e práticos (Gil, 2002), sendo adequada para contextos educacionais que demandam inovação metodológica. Já a abordagem qualitativa permite compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências, dando ênfase aos processos de construção coletiva do conhecimento (Minayo, 2001).

A dimensão participativa da pesquisa refere-se à atuação ativa dos estudantes em todas as etapas da ação educativa, o que a aproxima das metodologias de pesquisa-ação, voltadas para a transformação da realidade a partir do envolvimento dos sujeitos pesquisados (Barbier, 2002; Thiollent, 2011).

O projeto Vitrine de Talentos foi implementado como atividade integradora no âmbito do curso de Tecnologia em Eventos ofertado pelo Instituto Federal de Brasília (IFB), sendo estruturado em sete etapas principais: (1) apresentação do projeto e sensibilização da turma; (2) organização dos estudantes em comissões de trabalho; (3) treinamento das equipes; (4) envolvimento das comissões com fornecedores do mercado de trabalho de eventos sociais (5) execução do evento; (6) produção de materiais didáticos e registro audiovisual; e (7) avaliação formativa.

A aplicação prática consistiu na divisão dos estudantes em comissões que refletiam áreas profissionais específicas: Alimentos & Bebidas, Comunicação, Moda, Comissão Artística, Cerimonial e Decoração. Cada grupo assumiu responsabilidades práticas no planejamento e execução do evento, com autonomia para tomar decisões, organizar tarefas e resolver desafios. A mediação docente ocorreu de forma orientadora, promovendo reflexões críticas e fomentando a corresponsabilidade.

Duas comissões extras foram criadas com fins pedagógicos: a Comissão de Treinamento, dedicada à formação interna dos colegas, e a Comissão de Documentário, encarregada de registrar o processo por meio de fotos, vídeos e entrevistas. O material produzido foi transformado em um documentário com fins didáticos e de divulgação institucional.

A aprendizagem ativa e a integração com o mundo do trabalho, pilares metodológicos do projeto, alinham-se à Educação 5.0 ao proporcionar experiências práticas, interdisciplinares e com propósito. O documentário, por exemplo, evidencia o uso criativo e crítico de tecnologias digitais como ferramentas de apoio como meios de comunicação, expressão e registro do conhecimento coletivo, gerando produtos com fins formativos e institucionais. As competências e habilidades desenvolvidas no processo de treinamento das equipes valorizaram a inteligência emocional, a empatia e a aprendizagem entre pares, aspectos para uma educação voltada à colaboração e ao cuidado.

A execução do projeto “A Vitrine de Talentos” baseou-se em uma metodologia ativa, com foco na aprendizagem por meio da prática e no estímulo ao protagonismo discente. Os alunos assumiram responsabilidades concretas em todas as fases do trabalho, exercitando competências técnicas, organizacionais e interpessoais de forma interdisciplinar e integrada. O planejamento do evento foi realizado integralmente pelos estudantes, contemplando a elaboração do cronograma, divisão de equipes, definição de funções e estabelecimento de metas. Como parte da construção da identidade do projeto, foi desenvolvida uma vestimenta específica com identidade visual própria, reforçando o cuidado com a imagem profissional da equipe.

A atuação dos alunos também incluiu a organização completa do cerimonial, com assessoria, alinhamentos prévios e treinamento direcionado. A comunicação com patrocinadores, convidados, professores e entre os próprios colegas foi conduzida com profissionalismo, tanto presencialmente quanto de forma on-line. O projeto de decoração foi elaborado com atenção aos objetivos pedagógicos das disciplinas envolvidas e ao desejo de proporcionar uma experiência memorável aos casais participantes da cerimônia de renovação de votos. Para a viabilização do evento, os alunos realizaram a captação de recursos financeiros, por meio da venda de produtos simbólicos e da negociação com patrocinadores, além de atuarem diretamente na prospecção e articulação com fornecedores de serviços e produtos. Participaram ainda de um treinamento específico promovido pela aluna idealizadora do projeto, com o objetivo de alinhar as comissões e garantir a qualidade na execução de cada etapa.

Outro ponto de destaque foi o cuidado com a direção artística, que buscou garantir a coerência da apresentação musical com a temática e a cultura local. Também houve envolvimento direto na definição do buffet, considerando cardápio, logística e aspectos culturais. Os alunos organizaram a programação geral do evento, assegurando fluidez entre as atividades e integração entre os setores. Após o evento, foram responsáveis pelas ações de

desmontagem, avaliação, registro audiovisual, coleta de feedbacks e participação na edição do documentário final.

Essa abordagem metodológica reforça o compromisso com a formação prática, promovendo a vivência real das etapas que compõem a produção de eventos. Ao assumirem responsabilidades concretas, os alunos desenvolveram competências essenciais para o exercício profissional, ampliando sua autonomia, capacidade de gestão e senso de colaboração.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto “A Vitrine de Talentos” resultou em conquistas expressivas, tanto no aspecto pedagógico quanto profissional, comprovando a eficácia da metodologia ativa, da interdisciplinaridade e da prática como elemento central na formação em eventos. A cerimônia de renovação de votos, proposta como evento inaugural, foi organizada e executada pelos estudantes com excelência, superando as expectativas iniciais. Realizado em apenas 30 dias, o evento foi amplamente elogiado por servidores, professores, estudantes e parceiros comerciais pela sua qualidade técnica, criatividade e sensibilidade na condução.

Ao longo do processo, os estudantes vivenciaram todas as etapas de produção de um evento real, da concepção à execução, integrando conteúdos das disciplinas de forma prática e contextualizada. Essa experiência fortaleceu o protagonismo discente e permitiu o desenvolvimento de habilidades aplicadas em situações reais, reforçando a relevância da aprendizagem ativa no ensino superior tecnológico.

Figura 1 - A estudante Kelly Soares orienta colegas sobre o posicionamento diante das câmeras durante as gravações do documentário, demonstrando liderança e domínio técnico.



Fonte: Milene Nascimento

Figura 2 - Os alunos Raniere e Emillyne, integrantes da Comissão de Documentário, registram as falas dos colegas na entrada do Campus, durante as gravações para o documentário do projeto.



Fonte: Milene Nascimento

Figura 3 – Alunos transportam arcos de flores para a montagem do altar, contribuindo na ambientação da cerimônia de renovação de votos dos professores.



Fonte: Raniere Cosmo

Figura 4 – Na imagem, a professora Juliana Viégas aparece ao centro no altar da cerimônia de renovação de votos, ao lado dos professores da turma e de outros docentes da instituição. A maioria foi assessorada pela Comissão de Moda do projeto e vestia trajes patrocinados por apoiadores, incluindo o professor Diego Melo, que atuou como celebrante profissional da cerimônia.



Fonte: Anacleto Fotografia

Como resultado dessa integração, o evento foi registrado em formato audiovisual e transformado em um documentário pedagógico, que servirá como material didático para futuras turmas, além de funcionar como instrumento institucional de divulgação do curso e da proposta inovadora. O projeto também gerou benefícios externos ao IFB, promovendo a valorização de parcerias com empresas locais, que obtiveram visibilidade nas redes sociais e nos materiais produzidos, o que impulsionou novas colaborações e resultou na contratação de estudantes para projetos profissionais no mercado.

Esses resultados refletem os princípios da Educação 5.0, ao evidenciar uma prática educacional centrada no ser humano, comprometida com o impacto social e capaz de articular tecnologia, criatividade e colaboração para gerar valor real tanto para os estudantes quanto para a comunidade. Ao transformar experiências formativas em produtos com utilidade pedagógica, institucional e mercadológica, o projeto concretiza a proposta de uma educação mais empática, conectada e voltada ao bem comum (Gabriel, 2023).

A relevância da experiência foi tamanha que a iniciativa passou a servir como referência e inspiração para docentes e discentes do curso de Tecnologia em Eventos. Desde então, outras turmas têm seguido o exemplo, desenvolvendo projetos já no primeiro semestre, com a previsão de realização de pelo menos um evento real a cada período letivo.

Além do impacto formativo, o projeto também gerou oportunidades concretas de trabalho e renda para os estudantes. A visibilidade conquistada com a realização do evento e a produção do documentário resultou em convites para novas atuações profissionais. Como

destaque, a turma foi contratada junto a outros estudantes do curso para atuar no evento InovEPT, realizado em parceria com o MEC, cuja produção foi desenvolvida como projeto integrador do curso. Três meses após esse primeiro evento, os estudantes do foram novamente contratados, desta vez para um casamento de um casal que havia assistido à cerimônia dos professores do IFB, fortalecendo ainda mais a conexão entre formação prática, reconhecimento institucional e inserção no mercado de trabalho.

Durante todo o processo, os estudantes fortaleceram competências essenciais para a atuação profissional na área de eventos, como gestão de projetos, trabalho em equipe, comunicação interpessoal, criatividade, liderança, negociação e planejamento estratégico. Além disso, o projeto proporcionou uma ampliação significativa da rede de contatos dos participantes e contribuiu diretamente para a construção de portfólios práticos, agregando valor ao currículo individual de cada estudante.

O envolvimento ativo dos professores foi fundamental em todas as etapas, oferecendo apoio educacional e prático desde o planejamento até a execução, inclusive no dia do evento. Essa parceria entre estudantes e docentes reforça o compromisso do curso com uma formação de qualidade, alinhada às exigências do mercado e à inserção profissional dos alunos.

Dessa forma, o projeto “A Vitrine de Talentos” demonstra que é possível transformar a educação pública em um espaço dinâmico, criativo e conectado ao mercado, valorizando o protagonismo estudantil e consolidando a prática como eixo estruturante da aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

A experiência com o projeto “A Vitrine de Talentos” evidencia o potencial transformador de práticas pedagógicas ativas, interdisciplinares e conectadas com o mercado de trabalho. Ao propor a realização de eventos reais como parte integrante do processo formativo, a iniciativa demonstrou que é possível promover uma educação comprometida com o impacto social, alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mercado, conforme a missão do Instituto Federal de Brasília. Mais do que apenas um exercício prático, o projeto configurou-se como uma estratégia inovadora de ensino, aprendizagem e inserção profissional. O engajamento dos estudantes, a articulação com empresas parceiras, o apoio institucional e os resultados concretos, como o fortalecimento de portfólios, a geração de oportunidades e a valorização da formação técnica, apontam para um modelo educacional centrado no protagonismo estudantil, na aprendizagem experiencial e na construção coletiva do conhecimento.

Durante os trinta dias de preparação e execução do evento, os estudantes vivenciaram uma experiência única, marcada por desafios reais e aprendizados significativos. O relacionamento com fornecedores, as negociações para obtenção de recursos e patrocínios, e a organização de reuniões e decisões estratégicas foram conduzidos pelos próprios alunos, que aplicaram seus conhecimentos e enfrentaram, com autonomia, as exigências de um projeto profissional. Os professores atuaram como orientadores e apoiadores, mas foram os estudantes que lideraram cada etapa, corrigindo falhas, aprimorando sua comunicação, postura e capacidade de trabalho em equipe.

Mesmo diante da pressão do tempo e da escassez de recursos, todos evoluíram como profissionais. Muitos estudantes lidaram com a sobrecarga de trabalho, dividindo-se entre empregos, estudos e responsabilidades pessoais. Um dos maiores aprendizados foi o reconhecimento da postura ética diante do compromisso assumido: uma vez iniciado, não havia retorno. A seriedade com que o grupo conduziu o projeto demonstrou maturidade e profissionalismo. O processo de resolução de situações problemáticas como a desistência de fornecedores foram superadas com organização, reuniões de alinhamento e o fortalecimento da união e do senso de responsabilidade coletiva, evitando qualquer sensação de que o projeto não teria continuidade ou relevância.

Além dos ganhos individuais e pedagógicos, os frutos do projeto foram colhidos tanto internamente, com reflexos diretos no IFB, como o fortalecimento da visibilidade do curso de Tecnologia em Eventos e a ampliação de oportunidades de bolsas acadêmicas, quanto externamente, ao chamar a atenção de profissionais e instituições pelo nível de excelência apresentado pelos alunos. O projeto já proporcionou oportunidades reais de inserção no mercado de trabalho, com estudantes sendo vistos, convidados e aproveitados em projetos e eventos externos. “A Vitrine de Talentos” também se revela uma iniciativa com alto potencial de impacto para os egressos, ao manter viva uma rede de visibilidade e oportunidades construída a partir da experiência prática. A continuidade do projeto pode permitir que ex-alunos sejam convidados a colaborar, indicar oportunidades ou até mesmo contratar novos participantes, reforçando o ciclo de apoio e inserção profissional.

O desejo é de que o projeto cresça e se fortaleça institucionalmente, e tenha continuidade com ações práticas e pedagógicas nos semestres subsequentes, relacionando as componentes curriculares com demandas do projeto, tornando-se uma referência permanente dentro do curso de Tecnologia em Eventos e podendo ser replicado e adaptado por outras turmas e instituições. A proposta é que “A Vitrine de Talentos” crie raízes sólidas no IFB, expandindo sua atuação para todas as áreas do curso e ampliando as possibilidades de formação

prática e inserção profissional não apenas para a turma que a iniciou, mas para todos aqueles que buscam uma formação técnica e superior de qualidade.

O projeto também permitiu concluir que o treinamento é uma base fundamental do aprendizado. Nesse sentido, “A Vitrine de Talentos” deseja consolidar-se como um espaço permanente de conhecimento e prática, onde estudantes e ex-estudantes possam treinar, experimentar e evoluir suas capacidades profissionais, especialmente no que diz respeito ao convencimento, à tomada de decisões, ao relacionamento com o mercado e à vivência de situações reais da área de eventos. A proposta inclui ainda que futuramente ex-estudantes possam compartilhar suas trajetórias e contribuir ativamente na formação de novos colegas, agregando valor a partir de suas experiências acadêmicas e vivências no mercado de trabalho, fortalecendo uma cultura de colaboração e continuidade dentro do curso.

Ao integrar teoria, prática e propósito social, “A Vitrine de Talentos” se consolida como uma referência metodológica no campo da educação profissional e tecnológica, deixando um legado institucional valioso e inspirando novas iniciativas pedagógicas. Trata-se de um exemplo concreto de como é possível formar profissionais tecnicamente qualificados, socialmente conscientes e preparados para atuar de forma ética, criativa e transformadora no mundo do trabalho.

Diante do exposto, importa ressaltar as considerações de Santos (2023) em relação à geração de competências por meio da prática profissional nos estudantes de eventos e o impacto na formação profissional, especialmente no que se refere à educação técnica e tecnológica: tanto o turismo como os eventos necessitam, para sua efetivação, de uma gama de profissionais capacitados para atuar nas diversas frentes que compõem a cadeia produtiva de ambos os setores. Essa capacitação é adquirida em ambiente educacional e é feita por profissionais com formações diversas, visto que o ensino do turismo, assim como de eventos, tem por essência ser multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, englobando várias disciplinas com conhecimentos que dialogam e transitam entre si. Essa teia de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores precisa estar ancorada e consolidada no ambiente acadêmico e profissional. (Santos, 2023, p. 228).

Isso posto, nota-se a importância do estudo dos eventos, a partir do diálogo com o setor produtivo, estabelecendo um direcionamento maior das competências com vistas a contribuir para a formação mais alinhada com o mundo do trabalho.

6 REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa ação**. Brasília: Plano Editora, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 11 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 251, p. 1, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Referenciais Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica: itinerários da formação por competência**. Brasília: MEC/Setec, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 38. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Educação profissional e tecnológica no Brasil: história, conceitos e políticas**. Brasília: MEC, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www2.eca.usp.br/moran/metodologias.htm>. Acesso em: 11 jul. 2025.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, Juliana. **A NBR 16513/2016 e suas contribuições no desenvolvimento de conhecimentos e na geração de competências nos estudantes de Eventos**. Orientadora: Ana Dias Daniel, 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

WENGER, Etienne. **Communities of practice: learning, meaning, and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.